
1 **COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**
2 **CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO**
3 **CT PLAN**
4 **CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS**
5 **CT COB**
6 **ATA DA 1ª REUNIÃO CONJUNTA**

7 Data: 19 de abril de 2012

8 Local: Associação dos Funcionários - AGUASPARANÁ

9 **PARTICIPANTES:**

- 10 • Gerência das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira: Olga Polatti
11 (olgapolatti@aguasparana.pr.gov.br)
- 12 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Elenice Roginski Santos
- 13 • Federação das Indústrias do Paraná – FIEP: Marília Tissot
- 14 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Pedro Luis P. Franco
15 (pedrolpf@sanepar.com.br)
- 16 • PETROBRAS: Ademar Kazuo Horiuchi (ademarh@petrobras.com.br)
- 17 • PETROBRAS: Marcelo Bizzoni (bizzoni@petrobras.com.br)
- 18 • Companhia Paranaense de Energia – COPEL: Monica Irion Almeida
19 (Monica.irion@copel.com)
- 20 • Companhia Paranaense de Energia – COPEL: Martha Regina Von Borstel Sugai
21 (Martha.sugai@copel.com)
- 22 • Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC: Maria Luiza M. Araújo
23 (malu@comec.pr.gov.br)
- 24 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Agenor Zarpelon
25 (agenorz@sanepar.com.br)
- 26 • Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES/PR: Edgard I Faust Filho
27 (edgardff@sanepar.com.br)
- 28 • Prefeitura Municipal de Curitiba-PMC/SMMA: Cláudia Regina Boscardin
29 (cboscardin@mma.curitiba.pr.gov.br)
- 30 • FIEP/SENAI: Adilson Luiz de Paula Souza (adilson.souza@pr.senai.br)
- 31 • UFPR/ Engenharia Florestal: Richardson Guenther Schechi
32 (engrichardson@gmail.com)
- 33 • Grupo Boticário: Mário César Holzmann (mariocesar@grupoboticario.com.br)
- 34 • VALEFÉRTIL: André Lemos (andre.lemos@valefert.com)
- 35 • VALEFÉRTIL: Kelly Ana Ramalho (kelly@valefert.com)
- 36 • Monitore Engª. E Planejamento: Rafael Hartmann Gava (Rafael@monitore.com.br)
- 37 • Cimentos Itambé: Cláudia Bastos (claudiab@cimentoitambe.com.br)
- 38 • Consultoria do Plano das bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira
39 FERMA/ECOTÉCNICA – Nilo Aihara (nilo@ecotecnica.com.br)
- 40 • Instituto das Águas do Paraná – ÁGUAS PARANÁ: Enéas Souza Machado
41 (enéasmachado@aguasparana.pr.gov.br)
- 42 • Instituto das Águas do Paraná – ÁGUAS PARANÁ: Marianna Sophie Roorda
43 (mariannaroorda@aguasparana.pr.gov.br)
- 44 • Instituto das Águas do Paraná – ÁGUAS PARANÁ: Marilda Keller Zarpelon
45 (marildak@aguasparana.pr.gov.br)
- 46 • Instituto das Águas do Paraná – ÁGUAS PARANÁ: Julio M. Goss
47 (julioGoss@aguasparana.pr.gov.br)

-
- 48 • Instituto das Águas do Paraná – ÁGUAS PARANÁ: Vanessa Castro
49 (vanessac@aguasparana.pr.gov.br)
50 • Instituto das Águas do Paraná – ÁGUAS PARANÁ: João Lech Samek
51 (joaosamek@aguasparana.pr.gov.br)

52 **RELATORIA:**

- 53 • Olga R. R. Polatti – AGUASPARANÁ (olgapolatti@aguasparana.pr.gov.br)
54

55 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

56 Às 9:00 horas do dia 19 de abril de 2012, na Associação dos Funcionários do Instituto das
57 Águas do Paraná, iniciou-se a 1ª Reunião Conjunta da Câmara Técnica de Acompanhamento
58 do Plano – CT PLAN e da Câmara Técnica de Cobrança Pelo Uso de Recursos Hídricos - CT
59 COB, para tratar da pauta estabelecida para a reunião. Primeiramente foi realizada a
60 apresentação de cada participante na reunião e após a Sra. Olga Polatti (Instituto das Águas)
61 deu início à reunião, convidando o Sr. Nilo Aihara (Ecotécnica) para proceder à apresentação
62 “Plano de Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - Síntese do Diagnóstico e
63 Cenários já aprovados”, item 01 da pauta. A Sra. Martha Sugai (COPEL) observou que o
64 objetivo do Plano de Bacia descrito na apresentação como “maximização do benefício
65 ambiental para as bacias”, não era o correto por se tratar um plano de recursos hídricos, ao
66 que o Sr. Enéas Souza Machado (AGUASPARANÁ) concordou com a observação, porém
67 lembrou que o texto havia sido aprovado pelo Comitê. A Sra. Maria Luiza Malucelli Araujo
68 (COMEC) comentou que o diagnóstico estava defasado com relação ao Decreto de
69 Mananciais, pois foi publicado um Decreto em 2008, e também com relação às APAs
70 mencionadas, uma vez que posteriormente foi criada a APA do Rio Verde. Observou que a
71 data do PDI, mencionado no documento não era 2002 e sim 2001 e questionou porque foram
72 considerados os cenários deste PDI uma vez que o PDI 2006 não considerou os cenários que
73 previam ocupação em áreas de mananciais. Comentou também que uma previsão de
74 6.000.000 de pessoas para a RMC, tendo em vista o resultado do Censo 2010, é uma previsão
75 além do esperado. Em resposta aos questionamentos feitos pela Sra. Maria Luiza Malucelli
76 Araujo (COMEC), o Sr. Enéas Souza Machado (AGUASPARANÁ) explicou que o
77 diagnóstico seria revisto em sua totalidade quando da revisão do Plano de Bacia, sendo que
78 para o término do Plano ora em execução, seriam revistos os dados relevantes como a
79 população. Também comentou sobre o conceito de policentrismo apresentado nos cenários,
80 explicando que o NUC é lógico do ponto de vista de planejamento, por otimizar o uso dos
81 equipamentos urbanos, porém do ponto de vista dos recursos hídricos, a concentração de
82 população na Região Metropolitana de Curitiba não é eficiente pelo fato de estarmos no Alto
83 Iguaçu, com pouca disponibilidade hídrica e limitada capacidade de assimilação de efluentes
84 remanescentes. Com relação à utilização dos cenários do PDI 2001, que previam ocupação
85 em área de mananciais, explicou que os cenários do Plano de Bacia tentaram levantar todas as
86 possibilidades possíveis de ocupação, para poder propor estratégias de manutenção de
87 quantidade e qualidade da água em qualquer situação, e não levando só em conta o Cenário
88 Desejável. Explicou que foram criados 2.500 cenários dos quais a princípio foram escolhidos
89 25 e que esses cenários tentaram simular a distribuição de esgoto doméstico nas sub-bacias
90 considerando diversos tipos de expansão urbana. A Sra. Maria Luiza Malucelli Araujo
91 (COMEC) esclareceu que o PDI não pretendeu estimular o adensamento e sim considerou o
92 adensamento dentro do previsto nos Planos Municipais. Respondendo a um questionamento
93 da FIEP, o Sr. Enéas Souza Machado (AGUASPARANÁ) reforçou que dados estratégicos
94 para o término do Plano de Bacias estavam sendo atualizados bem como os cenários estavam
95 sendo revistos tendo em vista informações adicionais fornecidas pela SANEPAR. O Sr.
96 Ademar Kazuo Horiuchi (PETROBRÁS) perguntou sobre o ponto crítico apresentado no Rio

97 Verde ao que foi esclarecido que o ponto crítico era com relação a um conflito de uso
98 existente na época da elaboração do Diagnóstico entre PETROBRÁS e SANEPAR o qual já
99 está solucionado. Foi também esclarecido que a proposta de enquadramento vai contemplar
100 tanto as cargas geradas no futuro quanto o passivo ambiental. Em relação aos custos do
101 enquadramento que estão sendo calculados, o Sr. Pedro Luis P. Franco (SANEPAR) explicou
102 que a SANEPAR estava revendo os custos de implantação e ampliação de sistema de coleta e
103 tratamento de efluente doméstico, sem o custo de recuperação de redes, para que o Instituto
104 das Águas do Paraná pudesse calcular um valor para o custo do enquadramento. Sugeriu que
105 o Plano previsse um estudo piloto para o cálculo do custo de recuperação de redes para que
106 esse valor pudesse ser considerado no futuro. A Sra. Elenice Roginski Santos (SANEPAR)
107 lembrou que os valores da cobrança não serão suficientes para que o enquadramento seja
108 implantado, que a cobrança irá cobrir uma parte muito pequena das necessidades, e que a
109 mesma atualmente deve ser encarada como sendo um fator educativo. A Sra. Cláudia Regina
110 Boscardin (PMC/SMMA) enfatizou a importância do Plano de Bacia como fator de
111 compatibilização de esforços do poder público estadual, municipal e federal, do saneamento e
112 do setor industrial para a recuperação dos rios e a Sra. Martha Sugai (COPEL) concordou com
113 essa colocação, citando que a articulação é o ponto forte de um Plano de Recursos Hídricos. O
114 Sr. Pedro Luis P. Franco (SANEPAR) reforçou a ideia, dizendo que o Plano deve definir as
115 prioridades de investimento uma vez que os recursos são poucos. O Sr. Edgard Faust Filho
116 apontou dois erros na apresentação, sendo que um se referia a unidade do custo unitário de
117 sistema de tratamento que deveria ser R\$/hab e o outro em relação ao custo de tratamento da
118 população excedente em relação às densidades limite em cada sub-bacia, onde lê-se 4,3
119 bilhões deveria ser 1,3 bilhão. Em seguida o Sr. Enéas Souza Machado (AGUASPARANÁ)
120 apresentou o Termo de Referência para contratação da finalização do Plano de Bacia. Após a
121 apresentação, a Sra. Martha Sugai (COPEL) se posicionou favorável a realização de reuniões
122 conjuntas entre a CT-COB e a CT-PLAN e comentou que a proposta de enquadramento e o
123 Plano de Bacias deverão ser aprovados pelo Comitê em momentos diferentes e solicitou que
124 fosse realizada uma verificação para checar se o Plano e a proposta de enquadramento
125 estavam obedecendo o preconizado na legislação estadual e nas Resoluções CNRH nº 17 e
126 nº91. Também observou que deveria ser feito um programa de regularização dos usos da
127 bacia, talvez através de um chamamento público ao que o Sr. Enéas Souza Machado
128 (AGUASPARANÁ) respondeu que o Paraná tem um bom conhecimento de seus usuários por
129 ter a outorga implantada há duas décadas, mas reconheceu que há uma lacuna devido aos
130 condomínios (poços profundos) e propôs que essa chamada fosse prevista dentro do Plano de
131 Bacias. Foi acordado que seria enviado aos participantes o decreto de cobrança aprovado pelo
132 Conselho Estadual de Recursos Hídricos e que as próximas reuniões de Câmara Técnica para
133 discussão de temas relativos ao Plano de Bacia seriam conjuntas entre CT-COB e CT-PLAN.
134 Não havendo mais dúvidas ou contribuições, deu-se encerrada a reunião.

135

136 Curitiba, 19 de abril de 2012.

137

138 Olga R. R. Polatti

139 Gerência das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira

140 Instituto das Águas do Paraná